

RESUMO - REVISÕES INTEGRATIVAS/SISTEMÁTICAS/METANÁLISE

ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO E METACOGNIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO: REVISÃO DE ESCOPO

Felipe Oliveira Silva (felipe.feos@usp.br)

Diego Andrés Díaz-Guio (andres.diaz@vitalcare.co)

Raphael Raniere De Oliveira Costa (raphaelraniere@hotmail.com)

Alessandra Mazzo (amazzo@usp.br)

Introdução: Ensino baseado em simulação contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências na área da saúde, incluindo o raciocínio clínico. A metacognição, que envolve a autorregulação da cognição, pode potencializar esse processo (1,2). Objetivos: Investigar as evidências científicas sobre o papel da metacognição no desenvolvimento do raciocínio clínico no contexto do ensino baseado em simulação. Método: Trata-se de revisão de escopo, segundo o manual JBI. Na pesquisa, foram definidos População (estudantes e profissionais da área da saúde), Conceito (raciocínio clínico elaborado por meio de metacognição) e Contexto (ensino baseado em simulação) pelo mnemônico PCC. Assim, estabeleceu-se a estratégia de busca das bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, SciELO.org, LILACS, CINAHL, PsycINFO e ERIC. Foram inclusos, por dois avaliadores independentes, artigos de periódicos científicos que respondiam à pesquisa. A análise foi realizada a partir dos modelos Kirkpatrick e SimZones (3), um sistema de organização do ensino baseado em simulação de acordo com o grau de realismo e complexidade das atividades simuladas. O protocolo da revisão foi registrado

na plataforma Open Science Framework (OSF) sob o DOI 10.17605/OSF.IO/SUJE8. O software Mendeley foi utilizado, e, seguida, a PRISMA extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Por se tratar de análise de estudos secundários, o trabalho dispensa apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Resultados: Entre os 181 registros encontrados, 31 estudos foram inclusos (de medicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia e multidisciplinar). Foram relatados, dentro dos Níveis 1 (Reação) e 2 (Aprendizagem) de Kirkpatrick, benefícios para o raciocínio clínico decorrentes da associação entre metacognição e atividades simuladas. Estas, por sua vez, contemplaram as Zonas 0 e 2 do modelo SimZones (simulação virtual, cenários clínicos simulados, paciente standardizado e paciente simulado de alta fidelidade). Conclusões: A metacognição integrada ao ensino baseado em simulação representa ganhos para o desenvolvimento do raciocínio clínico, potencializando inclusive a tomada de decisão e o diagnóstico, além de prevenir vieses cognitivos. Novos estudos podem avaliar demais recursos de simulação, particularmente das Zonas 3 e 4 do modelo SimZones, além de abordar os desfechos no comportamento profissional, na prática clínica e segurança do paciente, o que possibilitaria a análise dos Níveis 3 (Comportamento) e 4 (Resultados) de Kirkpatrick.

Palavras-chave: treinamento por simulação; metacognição; raciocínio clínico.